

de sangue. Consideramos as principais variáveis demográficas, socioeconômicas e identificamos o grupo mais colaborativo e os aspectos associados a esse resultado. **Resultados:** Durante o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, houve um comparecimento de 106.928 candidatos à doação de sangue ao hemonúcleo da Vita Hemoterapia -Belo Horizonte, sendo que 88.038 (82,33%) dos doadores foram aptos para doação, enquanto 18.891 (17,66%) foram considerados inaptos. Em relação ao tipo de doador obtivemos 7891 (8,96%) espontâneos, 80128 (91,01%) de reposição e 19 (0,02%) doação autóloga. Tivemos 56795 (53,12%) doadores homens e destes 47211 foram aptos para doação, e 50134 (46,88%) mulheres, destas 40827 aptas para doação. Em relação ao tipo de doador obtivemos 66483 (62,17%) primeiras doações, 16997 (15,89%) doações de repetição e 23449 (21,92%) esporádicas. A faixa etária predominante entre os doadores foi de 30 a 39 anos com 32646 (30,53%) indivíduos. As principais causas de inaptidão na triagem foram: contato sexual eventual (12,91%), comportamento [temporário] (12,21%), uso de medicamentos (10,23%), procedimentos estéticos [acupuntura, piercing, tatuagem e maquiagem definitiva] (7,69%) e exclusão de segurança (6,04%). **Discussão:** A análise das variáveis coletadas permite estabelecer que o perfil do doador tende a se voltar para o gênero masculino, contudo não muito distante do sexo oposto, com faixa etária de 30 a 39 anos. O principal tipo de doação no nosso serviço é a de reposição, representando 91,01% das doações. As causas de inaptidão mais prevalentes estão relacionadas ao comportamento sexual e à realização de procedimentos previamente à data da doação. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos doadores de sangue do centro hemoterápico estudado seguem as tendências nacionais analisadas na literatura. Assim, tal investigação dos dados qualitativos do perfil do nosso doador, algumas ações pertinentes poderão ser aplicadas como fidelização do doador de forma a torná-lo um doador espontâneo e ações voltadas às demais faixas etárias. Entendemos que esta avaliação em cada centro de coleta de sangue traduz num melhor direcionamento às ações de captação de doadores, além de fomentar ações educativas junto à comunidade objetivando uma doação efetiva e um produto hemoterápico de melhor qualidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1254>

AValiação das Principais Causas de Inaptidão Clínica dos Doadores de Sangue em Belo Horizonte: Análise Retrospectiva

MT Delamain^{a,b}, PC Gontijo^{a,b}, ARP Carvalho^a, JGB Rocha^a, JMFG Cruvinel^a, CTS Matos^b, FSD Santos^{a,b}, GS Rainato^a

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: Inaptidões clínicas em serviços de coleta de sangue correspondem a recusas de candidatos.

Atualmente, as metodologias de diagnóstico das doenças transmissíveis pelo sangue e triagem clínica adequada na seleção dos candidatos à doação de sangue tornaram a prática hemoterápica mais segura. O candidato deve passar pela triagem clínica que inclui uma entrevista socioepidemiológica a fim de selecionar aquele que for saudável, de modo que seja produzido o melhor produto hemoterápico possível, minimizando descartes indevidos, além de avaliar riscos para o doador. O presente estudo tem como objetivo levantar as principais causas de inaptidão do candidato à doação de sangue no hemonúcleo da Vita Hemoterapia localizado na cidade de Belo Horizonte. **Material e métodos:** Fez-se a análise exploratória com dados do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, coletados através do sistema informatizado utilizado pela instituição. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e de caráter quantitativo. **Resultados:** Entre o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, 88.027 candidatos à doação de sangue compareceram ao hemonúcleo da Vita Hemoterapia -Belo Horizonte. Destes, 18.891 indivíduos foram definidos como inaptos após a triagem clínica, o que perfaz 21,4% dos comparecimentos. Destes, 9584 (50,7%) sexo masculino e 9307 (49,2 %), com idade variando entre 16 a 70 anos, sendo que a faixa etária predominante ocorreu entre 19 a 29 anos. As cinco principais causas de recusa identificadas nesse período foram: contato sexual eventual (12,91%), comportamento [temporário] (12,21%), uso de medicamentos (10,23%), procedimentos estéticos [acupuntura, piercing, tatuagem e maquiagem definitiva] (7,69%) e exclusão de segurança (6,04%). **Discussão:** As causas de inaptidão mais prevalentes foram compatíveis com achados de literatura, sendo que o comportamento sexual ainda é a principal causa de recusa na fase pré-doença. Não identificamos uma maior prevalência de inaptos entre homens ou mulheres, bem como discrepâncias em relação à faixa etária. **Conclusão:** As causas de inaptidão de doadores de sangue devem ser analisadas a fim de garantir intervenções para minimizar os possíveis impactos da não doação, seja do ponto de vista do doador como da instituição. Cada centro de coleta deve conhecer o perfil de seus doadores e propor ações coordenadas para prevenir e reduzir a prevalência da inaptidão à doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1255>

DOAÇÃO DE SANGUE NO ESTADO DE MATO GROSSO: QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO HEMOCENTRO COORDENADOR

RCG Bezerra^a, BSN Souza^b, SS Araújo^a

^a MT-Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

^b Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

Introdução/objetivo: A doação de sangue depende da disponibilidade de doadores voluntários, cuja fidelização contribui para a manutenção dos estoques de sangue e